



**MARINHA DO BRASIL
HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR (ETP)

I - Descrição da necessidade da contratação

Contratação de serviços de empresa terceirizada especializada em dedetização, desinsetização, desratização, desalojamento, descupinização, e espantamento de aves (controle de pombos), nas áreas administrativas, médico-hospitalar, cozinha (rancho), incluindo todas as áreas internas e externas, passeios e estacionamento deste hospital, bem como apoio a Escola de Saúde da Marinha (ESM), nas condições estabelecidas na lei 7.806 de 12 de dezembro de 2017, no Decreto Estadual 46.890 e da RDC nº622.

O controle de vetores e pragas está diretamente relacionado a qualidade ambiental e garantia de ambientes seguros para usuários e colaboradores. Os vetores podem transmitir doenças e infecções, contaminar alimentos e superfícies e danificar equipamento e a rede elétrica.

A unidade hospitalar analisada recebe uma população flutuante de aproximadamente 3.000 pessoas por dia e tais indivíduos residem em diferentes regiões do Brasil. Nesse aspecto, a unidade está exposta ao aporte de organismos endêmicos e exóticos. No caso dos riscos oferecidos pelos organismos exóticos destaca-se a possível ausência de predadores naturais e os riscos biológicos relacionados aos microrganismos.

II - Descrição dos requisitos necessários e suficientes à escolha da solução, prevendo critérios e práticas de sustentabilidade

A solução a contratar será o serviço especializado por empresa(s) que realiza(m) ações preventivas, corretivas para controle de pragas e vetores com a inclusão do controle de pombos deste nosocômio.

O HNMD segue as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde(MS), pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e pelo Comando da Marinha do Brasil, este último por meio de uma Diretoria Especializada que é Diretoria de Saúde da Marinha (DSM). A instituição está alinhada com as legislações de segurança do paciente, controle de infecções hospitalares e padrões de qualidade e gestão de serviço de saúde, atuando de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Além disso, o hospital é certificado em boas práticas hospitalares, demonstrando seu compromisso com a excelência no atendimento e a qualidade dos serviços prestados.

A solução escolhida é a melhor possível, de menor custo, boa qualidade, e fácil manutenção, além de atender às necessidades dos usuários de forma sustentável, levando em consideração o uso de materiais sustentáveis, menor uso energético, menor geração de resíduos, em vista a responsabilidade social.

III - Levantamento de mercado, que consiste na prospecção e análise das alternativas possíveis de soluções, podendo, entre outras opções

A pesquisa realizada no site compras.net, em relação ao bloco integrado Dedetização/ Desinsetização Desratização por ser tratar de um serviço medido por metro quadrado, apesar de EXEQUÍVEL, pode não traduzir a realidade do hospital, tornando o valor não fidedigno ao praticado, pois a maioria das instituições possuem metragem menor ao HNMD, no caso de Paineis de Preços.

Em relação a Descupinização, a metragem é fornecida pela quantidade de materiais/ mobiliários mensais baseadas em ocorrências vivenciadas, transformados em metros quadrados; permanecendo o quantitativo anterior de 100 m². Algumas cotações do Paineis de Preços não possuem a metragem da sua área, dificultando e entendimento dos valores.

Em relação ao espantamento de aves (controle de pombos), é compreendido como complexo, pois segundo as pesquisas no site compras.net são poucos, porém são processos/editais vencidos, além de ser de outros estados, o que torna mais oneroso para as empresas. Houve dificuldade de encontrar empresas que fizessem tais serviços, sendo o contato por e-mail e telefônico quase que impossíveis. No final foi apresentado poucos orçamentos, pela complexidade do caso, porém apenas duas empresas compareceu ao hospital para o estudo técnico, e a confeccionado o orçamento, dando elevadamente excessivo, em uma das empresas que optou pelo serviço de falcoaria, integrado a um sistema de armadilhas, o que torna o serviço personalizado e eficiente no controle de pombos.

IV - Descrição da solução como um todo, inclusive das exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso, acompanhada das justificativas técnica e econômica da escolha do tipo de solução;

O serviço de dedetização agirá com ações preventivas e corretivas, em cada área do complexo hospitalar, tratando as mesmas de acordo com a sua necessidade específica, baseando-se nas normas e legislações vigentes, em vista à utilização de produtos químicos no ambiente hospitalar.

Por questões de segurança toxicológica, a área interna hospitalar não pode receber nenhum tipo de aplicação química de alto impacto em formulações líquidas (pulverizações e termonebulizações), nem de pó seco ou pó de contato. A área hospitalar deve ser tratada única e exclusivamente com produtos em formulações em iscas inseticidas em gel, iscas raticidas e armadilhas no perímetro externo da edificação, criando uma área de oferta "alimentar". As iscas deverão ser instaladas em locais de passagem e próximas aos abrigos ou ninhos de baratas e roedores. As iscas raticidas serão instaladas sempre em caixas porta- iscas, para maior segurança ambiental, bem como para otimização física e do ponto de vista estético.

VETORES E SEUS TRATAMENTOS:

1. DEDETIZAÇÃO/ DESINSETIZAÇÃO/ DESRATIZAÇÃO

a) Baratas de esgoto: *Periplaneta americana*, *P. australasiae*, *Blatta orientalis* e *Blattella*



germânica.

A estratégia para o controle químico de baratas consiste na aplicação de inseticidas nos ambientes de infestação ou próximo a eles. Poderá ser utilizado várias formulações e diversos métodos de controle, incluindo aplicações a pó e líquidas, na forma de concentrados emulsionáveis ou pó molhável (próprio para diluição). Também poderá ser utilizada a aplicação de iscas, que devem ser postas em uma variedade alimentar e ser distribuídas em diversas regiões do recinto. Para uso mais efetivo do inseticida líquido, em pó ou gel, a aplicação deve ser feita em fendas ou frestas.

Aplicação de pesticida em forma de gel deverá ser realizada em pequenas quantidades com auxílio de aparelho exclusivo de alta precisão. Essas gotas são aplicadas nas áreas onde as baratas se abrigam e se agregam, ou seja, frestas, cavidades, cantos, ou por onde elas se movimentam. A aplicação com gel poderá ser realizada no horário normal de funcionamento evitando os inconvenientes da aplicação líquida: paralisação das atividades, necessidade do pré-preparo da área e odor incômodo. O gel pode ser considerado uma solução mais eficiente para o controle profissional de baratas nesses casos.

Aplicação de calda inseticida de maneira uniforme sobre as superfícies, rodapés, na junção entre as paredes e piso, ralos e bueiros serão realizadas através de pulverizadores manuais, de forma que os insetos que os percorram sejam contaminados pelos microscópicos cristais dos inseticidas aplicados.

Inseticidas líquidos à base de inseticida em suspensão concentrada e concentrado emulsionável.

Inseticida em formulação: Pó seco para polvilhamento em caixas de esgoto, de passagem, conduítes, etc.

Instalação de armadilhas-cola em locais de difícil acesso, ou conforme necessidade

b) Lacraias: Lacraias: (*Scolopendra* spp), escorpião (*Tityus serrulatus*) e demais insetos rasteiros

Aplicação de calda inseticida de maneira uniforme sobre as superfícies, rodapés, na junção entre as paredes e o piso, ralos e bueiros. Serão realizadas através de pulverizadores manuais, de forma que os insetos que os percorram sejam contaminados pelos microscópicos cristais dos inseticidas aplicados, e ou pulverização com aparelho de alta precisão a fim de atingir o máximo de área.

Inseticidas líquidos à base de inseticida em suspensão concentrada e concentrado emulsionável.

Inseticidas em formulação: Pó seco para polvilhamento em caixas de esgoto, de passagem, conduítes, etc.

c) Ratazanas: *Rattus norvegicus* (ratazana), *Rattus rattus* (rato de telhado), *Mus musculus* (camundongo).

Granuladas: Constituem-se em pallets fechados de plásticos contendo quantidade que devem ser aplicadas em cada ponto da área tratada.

Para área do Rancho, será feita a aplicação de rodenticidas crônicos (anticoagulante) eficaz sob a forma de iscas paletizadas ou semelhante, em locais de passagem e alimentação, infestação e proliferação de roedores e em outros locais estratégicos, identificados pelo técnico ou militar responsável pelo setor.

Blocos sólidos parafinado: Podem ser empregados com sucesso não só em esgotos ou galerias subterrâneas, mas também em armazéns, depósitos, canais de irrigação etc., por serem resistentes à umidade.

Pós de contato: São polvilhados na soleira das tocas, ao longo das trilhas, nas passagens e nos pontos mais freqüentados pelos roedores, que ao passarem por este pó, sofrem em suas patas e pêlos a aderência do mesmo.

Instalação de caixas “Pep’s” (ponto de envenenamento permanente), conforme necessidade. As caixas PEP (Porta Iscas) a serem empregadas durante a realização dos serviços estão sob comodato e serão removidas ao término do mesmo).

No caso de ratazanas e/ou ratos

d) Mosquitos (*Culex quinquefasciatus*) e (*Aedes aegypti*)

O controle/eliminação de criadouros será realizado de forma preventiva e regularmente ao longo do ano, principalmente na fase sazonal das ocorrências de dengue. Já o controle químico com uso de larvicidas será utilizado como ferramenta complementar de controle vetorial e deverá ser aplicado nos criadouros que não podem ser eliminados. Já o controle químico do vetor adulto com inseticida organofosforado será utilizado de forma localizada para bloqueio de surtos e em pontos estratégicos, com duas aplicações mensais ou sempre que for necessário



com ultra-baixo volume ou atomização.

e) Mosca (*Musca domestica*)

O controle será realizado através de aplicações espaciais com produto mosquicida, inodoro, através de pulverizações manuais e/ou atomizador, quando o local permitir sua aplicação.

Na área externa do RANCHO, as aplicações espaciais com produto mosquicida serão semanais.

Instalação de armadilha luminosa com refil adesivo nas áreas críticas. Os refis das armadilhas luminosas serão substituídos sempre que sua superfície estiver coberta com mais de 75% de insetos, com exceção da área do rancho, cuja especificação está descrita no subitem abaixo. Serão instaladas armadilhas luminosas nas paredes nos setores onde haja impossibilidade de interrupção dos serviços. O fornecimento de lâmpadas e suas substituições são de responsabilidade da empresa contratada. As luminárias a serem empregadas durante a realização dos serviços estão sob comodato e serão removidas ao término do mesmo. Não há limite de armadilhas luminosas a serem instaladas, sendo de acordo com a necessidade do setor, tendo uma quantidade total estimada no hospital de 50 dispositivos luminosos, incluindo o rancho.

Armadilhas luminosas na área do RANCHO: Fica sob responsabilidade da CONTRATADA a instalação de até 15 (quinze) luminárias nas áreas do rancho, assim como o fornecimento e substituição das lâmpadas de luz negra sempre que necessário (3 unidades de 15W em cada luminária) e refis adesivos semanalmente (com dimensões de 440x220mm aproximadamente), contemplando as áreas da cozinha, refeitórios, paióis ou outra área crítica indicada pelo militar fiscal responsável ou outro militar designado. As instalações serão realizadas conforme demanda do setor, tendo o prazo de até 5 dias para a execução, após a solicitação do fiscal. As luminárias a serem empregadas durante a realização dos serviços estão sob comodato e serão removidas ao término do mesmo.

f) Formigas: *Tapinoma melanocephalum*, *Paratrechina longicornis*, *Camponotus spp.*, *Solenopsis spp.*, *Pheidole spp.*, *Linepithema humile*, *Monomorium pharaonis*, *Crematogaster spp.*, *Wasmannia auropunctata*.

Para formigas, utiliza-se gel, inseticida líquido, pulverização ou isca. É necessária a análise do responsável técnico para identificar cada espécie para aplicar o produto mais eficaz e adequado para o ambiente hospitalar.

g) Piolho-de-pombo: *Dermanyssus gallinae*, um aracnídeo, que utiliza o pombo como

hospedeiro, podendo provocar infecções alérgicas e de pele.

h) No caso de infestação por praga ou vetor não listado acima a empresa deverá atender prontamente ou no prazo de 24 horas após a solicitação.

2. DESCUPINIZAÇÃO:

a) Cupim: Cupim subterrâneo: (*Coptotermes gestroi*) e Cupim de Madeira Seca: (*Cryptotermes brevis*)

Injeção de calda cupinicida a base de solvente orgânico diretamente nos focos e onde houver incidência de colônia em atividade, através de furos realizados nos mesmos, procurando-se atingir as galerias colonizadas por este vetor.

Será efetuado micropulverizações e/ou injeções cupinidas em todos os focos que forem encontrados. O controle será realizado pelo sistema convencional, através de pulverizações, pincelamento e/ou injeção de produto cupinicida devidamente registrado no Ministério da Saúde – ANVISA.

Obs.: Mobiliários, portas, portais, rodapés, teto, etc.

O tratamento da alvenaria requer avaliação técnica dos espaços vazios para a aplicação de produto localizado, principalmente onde existem restos de madeiras perdidas no local. A utilização de maquinários brocas especiais se torna necessário a aplicação de produtos líquido de alta pressão.

OBS: Paredes, lajes, entre-lages, laje-dupla e junta de dilatações horizontais e verticais.

A descupinização será realizada conforme positividade ou diante da necessidade, em quaisquer dos ambientes dos referidos prédios, devendo para isso o Hospital solicitar o serviço por escrito e com antecedência mínima de 48 horas.

Justificativa para agrupamento dos itens 1 e 2 do Termo de Referência

3. Controle integrado de pragas

- Relação entre os serviços: Tanto a desratização quanto a descupinização são atividades de controle de pragas que visam garantir a saúde pública e a segurança do ambiente hospitalar. Ambas utilizam metodologias e técnicas relacionadas à aplicação de produtos químicos e manejo ambiental, o que possibilita uma abordagem integrada.



- Prevenção de contaminações cruzadas: Um serviço integrado evita o deslocamento de pragas entre áreas controladas, potencializando a eficiência do manejo.

a. Otimização de recursos

- Redução de custos operacionais: O agrupamento dos serviços permite economia de escala, como o compartilhamento de equipes, equipamentos e produtos, reduzindo os custos associados a contratos separados.
- Uso de equipe especializada: Contratar um único fornecedor para ambos os serviços garante o uso de profissionais treinados, evitando duplicidade de capacitação e fiscalização.

b Garantia de segurança hospitalar

- Ambiente sensível: O hospital requer um controle rigoroso de pragas devido ao risco de infecções e comprometimento da qualidade dos serviços de saúde. A execução integrada de desratização e descupinização assegura um ambiente mais seguro e livre de vetores de doenças ou danos estruturais.
- Manutenção da infraestrutura hospitalar: A descupinização é essencial para preservar estruturas de madeira, enquanto a desratização evita danos em cabos elétricos e tubulações. Ambas são cruciais para evitar prejuízos à funcionalidade do hospital.

4. Cumprimento de normas sanitárias e ambientais

- Legislação vigente: O agrupamento facilita o cumprimento de requisitos legais e regulatórios, como os estabelecidos pela Anvisa (RDC nº 52/2009) e pelo Ministério do Trabalho, além das normas ambientais.

Plano de gestão integrada de pragas (PGIP): A centralização dos serviços no hospital permite implementar e monitorar de forma eficaz o PGIP, garantindo um controle contínuo e documentado.

5. Eficiência na gestão e fiscalização

- Simplificação administrativa: Agrupar os serviços reduz a complexidade de contratos, pagamentos e auditorias, facilitando o controle e a transparência.
- Sinergia nas ações: A execução simultânea das atividades de desratização e descupinização permite maior sinergia, otimizando o tempo e os esforços de planejamento e operação.

Conclusão

O agrupamento desses serviços no Hospital Naval Marcílio Dias é tecnicamente justificável por proporcionar maior eficiência operacional, redução de custos, segurança hospitalar e conformidade com normas, assegurando um ambiente saudável e preservando a infraestrutura do hospital.

6. ESPANTAMENTO DE AVES (CONTROLE DE POMBOS)

a) Columba livia: conhecida pelos nomes de pombo-doméstico ou pombo-das-rochas ou simplesmente pombo, é uma espécie de ave da família columbida e.

Predador natural: Falcão

Opções de ações:

O vencedor do **item 3 (Avulso)** se compromete a disponibilizar em regime de comodato os

equipamentos especificados a seguir para o Serviço de Espantamento de aves:

Barreiras magnéticas; Fios Espiral ou Fios Tensionados; Telas Bloqueadoras; Fio Anti – Pássaros; Chuveirinho de Fios; Sanches; Gel Repelente; Controle através de Pombal; Higienização Limpeza e remoção de Fezes e resíduos; Pulverização contra Piolhos e Bactérias; Espículas; Vedante de Telhas; Cortina de Fios; e Pannel Hipnótico.

Segue abaixo algumas especificações:

1. Telas de aço: Preferencialmente instaladas em barreira dupla para evitar o alojamento dos animais sobre paredes as telas devem obedecer aos seguintes requisitos mínimo: telas de aço 1.3mm(Fio) x 2.5cm (Malha). Esta deve ser de boa qualidade, conforme as especificações pois sendo frágil ou com grandes espaçamentos, haverá a possibilidade de entrada do pombo devido a sua elasticidade corporal e uso de suas bicadas para aberturas das telas.

2. Espículas Preferencialmente instaladas em adição às barreiras de tela devem obedecer aos seguintes requisitos mínimos: elaborada em polipropileno incolor com adição de UV, hastes duplas de arame de 120 x 2,1 mm e bases plásticas: C=100 x L=18 x A=2 mm. Há a necessidade de um estudo diagnóstico por parte da Empresa dos locais de pouso do pombo. É uma ação que estariam atrelada a obtenção das telas de aço, pois dependendo do das aberturas presentes, como no caso de janelas abertas mesmo com espículas, ainda haveria possibilidade de entrada do pombo, e fazer seus ninhos.

3. Barreiras magnéticas para pombo: Atualmente existe no mercado poucas empresas que prestam o serviço no ramo, necessitando de mais estudos de sua viabilidade e eficácia. Além do custo elevado, poderia dificultar a contratação devido a exclusividade do serviço. Possui entraves de sua eficácia, limitada a espécie do pombo e comprimento do terreno.

4. Falcoaria: Caracteriza-se pelo uso da falcoaria (falcão), predador natural do pombo, representando uma das melhores alternativas para o controle de pombos. A solução deverá atender toda a área do terreno do complexo hospitalar e seus anexos. Consiste no uso de um falcão adestrado que captura os pombos, trazendo-o para uma gaiola. Na presença da presa capturada, a Empresa responsabiliza-se pela sua soltura em outro destino.

Em relação ao custo, a solução foi pensada com base como é praticado no mercado, onde é cotado um bloco único de desinsetização, dedetização e desratização, como serviços integrados preventivos, um bloco de descupinização de forma corretiva, além do controle de pombos que foi inserido no atual documento, devido a fragilidades estruturais persistentes, de forma corretiva.

Apesar dos orçamentos obtidos de algumas empresas, as mesmas não apresentaram uma uniformidade na sua linha de atuação, não especificando qual seria a melhor forma de atuar com o espantamento de aves(POMBO). Apenas duas realizaram a visita técnica para estudo técnico, na tentativa de propor uma abordagem para o problema. Pela falta de experiência e



conhecimento específico, não se saberia qual a melhor metodologia a atuar neste caso. Ou seja, o menor custo pode não significar a melhor metodologia a ser aplicada.

Deverá ser tratado com a Contratada a melhor linha de ação a ser definida, podendo ser acrescido ou retirado equipamentos, conforme a necessidade da Administração.

V - Estimativa das quantidades a serem contratadas, acompanhada das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, considerando a interdependência com outras contratações, de modo a possibilitar economia de escala;

O serviço de dedetização será realizado de acordo com cronograma mensal, onde será dividido os setores do hospital com estimado de 10 visitas mensais, dependendo da necessidade e das rotinas de alguns setores a visita deverá ocorrer no final de semana ou a noite. Sendo assim cumprindo um cronograma que contemple toda a área do hospital, confeccionado pelo fiscal do contrato, no qual será executado por no mínimo por dois técnicos especializados, devidamente capacitados e treinados, munidos dos materiais necessários para o serviço, de forma segura, dentro do tempo compatível conforme necessidade de continuidade operacional da instituição. Além disso, será necessário uma visita mensal pelo responsável técnico a fim de confeccionar um relatório de monitoramento contínuo das áreas críticas para avaliar a eficácia das ações implementadas, garantindo assim a manutenção de um ambiente seguro e em conformidades com padrões regulatórios.

Em relação a dedetização, desinsetização e desratização da cozinha (Rancho) do HNMD, a mesma deverá seguir as seguintes especificações, de forma atender tal demanda, tendo em vista a área sensível da cozinha, pela atração de vetores como a dedetização, desinsetização e desratização duas vezes por semana, realizar a troca de refil das armadilhas luminosas semanalmente, realizar pulverização para moscas em duas etapas em meses alternados; realizar a troca das lâmpadas queimadas no prazo de 48 horas, instalação de trinta e três armadilhas luminosas nos refeitórios e quatorze na cozinha; incluir na dedetização as salas administrativas, a câmara refrigerada de lixo orgânico, os banheiros da empresa terceirizada e compartimento de higienização de carrinhos conforme o cronograma específico.

Com a instalação de:

01- 100 armadilhas luminosas, incluindo as lâmpadas e a placa adesiva descartável;

02- 100 porta isca raticida (rat box) com chave de segurança a ser colocado na parte externa;

03- 30 placas adesivas atóxica para uso interno;

04- Uma atomização na área externa do hospital ou sempre que for necessário; e

05-Dedetização das viaturas e das ambulâncias deste hospital.

Em relação ao custo, a solução foi pensada com base como é praticado no mercado, onde é cotado um bloco único de desinsetização, dedetização e desratização, como serviços integrados preventivos, um bloco de descupinização de forma corretiva, além do controle de pombos que foi inserido no atual documento, devido a fragilidades estruturais persistentes, de forma corretiva.

- a) Quando da entrega dos insumos com previsão de Comodato, o licitante deverá:
- b) Fornecer e instalar (teste de funcionalidade) o aparelho dando assistência técnica preventiva e corretiva, com troca de peças ou substituição do mesmo sempre que necessário, mantendo-o sempre em funcionamento;
- c) Atender aos chamados em 24 (vinte e quatro) horas após a solicitação, sem ônus para o HNMD;
- d) Fornecer todo o material necessário pra o perfeito funcionamento do equipamento (cabos elétricos fonte de energia (etc), sem ônus para o HNMD;
- e) Entregar o equipamento com manual de instrução técnico e operacional em português e na língua original;
- f) O local de entrega dos materiais solicitados serão no seguinte endereço:
- g) Órgão Gerenciador – HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS, UASG: 765720, Rua César Zama, 185 – Lins de Vasconcelos, CEP 20725-090 – Rio de Janeiro – RJ, no Hospital Naval Marcílio Dias, na Seção de Recebimento, localizado no subsolo 1 (SS1), das 07:30 h às 15:00 h, de segunda a quinta-feira, e das 07:30 h às 12:00, às sextas-feiras. Exceto nos casos urgências, quando poderá ser agendada a entrega, pelos telefones 2599-5599, ramais 5494.
- h) Os equipamentos em comodato serão disponibilizados ENQUANTO HOUVE insumos em estoque, mesmo que já tenha ocorrido o vencimento do contrato.
- (1) Demais regras ao comodato, estão previstos em documento Termo de Comodato, Anexo do Edital.

A questão de pombo, é compreendido como complexo, pois segundo as pesquisas no compras.net são poucos, porém são processos/editais vencidos, além de ser de outros estados, o que torna mais oneroso para as empresas. Houve dificuldade de encontrar empresas que fizessem tais serviços, sendo o contato por e-mail e telefônico quase que impossíveis. No final foi apresentado alguns orçamentos. E duas empresas, compareceu ao hospital para realização do orçamento devido a complexidade e realidade do hospital.

VI - Estimativa do valor da contratação, acompanhada dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, que poderão constar de anexo classificado, se a administração optar por preservar o seu sigilo até a conclusão da licitação;

Detalhamento do valor estimado da contratação.



1 - A pesquisa contém valores obtidos no painel de preços e/ou por contratações similares feitas pela Administração Pública?

(X) Sim () Não

Caso não, justifique:

R: NÃO SE APLICA.

2 – Qual foi a metodologia utilizada para estimar o valor máximo aceitável para a licitação? Justifique.

R: Por se tratar de preços dispostos de forma homogênea, a metodologia adotada para estimar o valor máximo aceitável dos itens foi a MÉDIA.

3 – Caso tenha utilizado o painel de preços, quais foram os critérios de busca?

R: O critério de busca utilizado foi a descrição: “Controle de vetores”, “Dedetização”, “Descupinização”, “Espantamento de aves” no ano de 2023 e 2024, na Modalidade Dispensa de Licitação “ no compras.net.

VII - Justificativas para o parcelamento ou não da solução, se aplicável;

Não haverá parcelamento da solução.

VIII - Contratações correlatas e/ou interdependentes;

Não haverá necessidade.

IX - Demonstração do alinhamento entre a contratação e o planejamento do órgão ou entidade, identificando a previsão no Plano Anual de Contratações ou, se for o caso, justificando a ausência de previsão;

i) Com fulcro no parágrafo único, do art. 1º, do Decreto nº 10.947, de 25 de janeiro de 2022, incluído pelo Decreto nº 11.137, de 18 de julho de 2022 c/c subitem 1.12, da SGM-102 (NORMAS SOBRE LICITAÇÕES, ACORDOS E ATOS ADMINISTRATIVOS), o objeto da contratação está previsto no Programa de Aplicação de Recursos (PAR), conforme detalhamento a seguir:

I) Código PAR:

II) Data da aprovação de inclusão do objeto no PAR:

X - Resultados pretendidos, em termos de efetividade e de desenvolvimento nacional sustentável;

A contratação beneficiará os profissionais da área da saúde, terceirizados, os diversos colaboradores e principalmente os usuários e pacientes do HNMD, tornando o ambiente hospitalar mais seguro para as suas atividades, além de minimizar os riscos a saúde e os equipamentos e redes deste hospital.

XI - Providências a serem adotadas pela administração previamente à celebração do contrato, inclusive quanto à capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual ou adequação do ambiente da organização;

A sugestão seria ter um profissional com especialidade tipo veterinário ou biólogo que tenha conhecimento na área e nos produtos como fiscal de contrato de forma ter uma gestão de qualidade e manter o padrão elevado de eficiência.

XII - Possíveis impactos ambientais e respectivas medidas de tratamento;

O serviço será executado de forma a atender todas as legislações como a Lei 7806/2017 e seu Decreto que trata do serviço das Empresas especializadas em Controle de Vetores e de forma ambientalmente adequada, respeitando as leis que regem o manejo dos vetores e/ou pragas.

XIII - Posicionamento conclusivo sobre a viabilidade e razoabilidade da contratação;

Declaro de forma objetiva e clara se a contratação é viável e razoável do ponto de vista econômico, técnico e socioambiental.

Rio de Janeiro, RJ, 17 de abril de 2025.

MEMBROS DA EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

ELANO FONSECA PRAXEDES

Segundo Sargento EF

Fiscal do Contrato

JULIANA PEREIRA ESTEVES ADÃO

Primeiro-Tenente (RM2-S)

Fiscal Substituto

LUIZ ANTONIO DA COSTA RODRIGUES

Segundo Sargento EF

Membro

Ato de aprovação.

Aprovo o Estudo Técnico Preliminar, diante do exposto, restrito aos aspectos legais e formais do processo, entendendo pelo prosseguimento do mesmo.

Rio de Janeiro, RJ, de de 2025.

PAULO HENRIQUE DIAS VEIGA

Capitão de Mar e Guerra (IM)

Ordenador de Despesa